

ENCONTRO COM **CARLOS NOGUEIRA**



© José Manuel Fernandes (Carlos Nogueira, beyond the very edge of the earth, The Economist Plaza, 1998)

7 MAR 25

10:20 | 13:30

ESCOLA SECUNDÁRIA ROMEU CORREIA | AUDITÓRIO

interessa-me a luz

interessa-me a luz, a geometria do tempo, a irreversibilidade
do pensamento

trabalho sobre a métrica e o elemental de um património existente, natural ou construído,

que tanto pode ser uma linha de água, uma muralha em demolição, até o vento

com todo o espaço que caracterizam ou os contém

como mediador intervenho e dou a ver
um ângulo que se ajusta
um monte que se alaga,

a cidade

Carlos Nogueira
in Programa Mensal
Centro Cultural de Belém
Lisboa, Junho, 2002, p. 41



© João Carmo Simões

Carlos Nogueira, *desenhos de construção com casa e céu*, 2006.
Ferro, vidro e instalação sonora. 270 x 300 x 9 cm, áudio: cd 50' (loop). Col. do artista.

gosto da água e do cheiro da terra molhada.
gosto do mar. e do mar enquanto espelho do céu.
gosto do vento frio no rosto e da chuva miudinha a picar-me os dedos.
gosto dos olhos nos olhos, mesmo que nunca mais te volte a ver.
gosto de chocolate. do cheiro do limão e da ideia da eternidade.
gosto de ler. e de reler os livros de que gosto. e de descobrir que me continuam a surpreender. gosto do cheiro deles.
gosto do quadrado branco sobre branco de Malevich. e do quadrado negro também.
gosto do escuro, sobretudo se tiver azul.
gosto do dentro, gosto do fora e de todos os lados que ainda não conheço.
gosto de luz.
gosto das palavras.
gosto da navalha de Occan.
gosto da pessoa que há nas pessoas.
gosto de dar aulas.
gosto de aprender com os alunos.
gosto de introduzir o erro no sistema.
gosto de parar o tempo quando vai muito depressa.
gosto de gostar até ao fim das terras todas.
gosto do tudo, tanto quanto gosto do nada.
não gosto do que não gosto. até porque me tira o tempo que me falta para gostar mais ainda do que gosto.
não gosto quando me dizes que não estou cá.

Carlos Nogueira
in DNA | Diário de Notícias
14 de setembro de 2002



Carlos Nogueira

1947, Moçambique

Carlos Nogueira é um dos nomes relevantes da arte contemporânea em Portugal. Enquanto artista visual, o seu trabalho desenvolve-se em diversos campos da criação artística, cruzando fronteiras e aliando práticas pictóricas e escultóricas com o desenho, a instalação e a ação performativa, num registo poético que envolve também a escrita.

Estudos de escultura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto e de pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1982-1983), da Secretaria de Estado da Cultura (1989-1990) e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (1989).

Prémio Camões da II Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira (1980) e Menção Honrosa na Bienal Internacional de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha (1995).

Integrou as representações portuguesas à Bienal de Veneza (1986), à Trienal de Arquitetura de Milão (1996) e à Quadrienal de Escultura de Riga (2004). Professor associado convidado no curso de Arquitetura da Universidade Autónoma de Lisboa (desde 1998) e professor no Colégio Moderno (desde 1974).

Conferencista convidado no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, na Universidade de Mendrizio, nas faculdades de Letras, de Arquitetura e de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no Ar.Co, entre outros.

Responsável pela criação e conceção dos catálogos das suas exposições individuais e autor do desenho gráfico de catálogos e monografias para várias instituições tais como a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, o Museu Nacional de Etnologia, o Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa, o Museu da Cidade da Câmara Municipal de Lisboa e a editora Livros Horizonte.

Coautor em trabalhos de arquitetura com Ueli Krauss, Miguel Nery, José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro, Manuel Lacerda, Manuel Aires Mateus, José Adrião, entre outros, e autor dos cenários e figurinos da peça Finis Terra(1994), da Companhia Olga Roriz.

Tem obras nas coleções do Ar.Co, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, Centro Cultural Emmerico Nunes, Fundação Carmona e Costa, Fundação Mário Soares, Fundação de Serralves, Museu do Chiado – Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu Coleção Berardo, Secretaria de Estado da Cultura, Brighton University, Caixa Geral de Depósitos, Archivo Lafonte – Espanha e em coleções particulares em Portugal e no estrangeiro.

[@carlosnogueira.1947](#)

www.carlosnogueira.com

